



## ALEITAMENTO MATERNO: desmame precoce

Joyce Lorrany Lacerda de Mesquita<sup>1</sup>  
Frederico Witier Mazzonetto<sup>2</sup>  
Giselda Martins Romero<sup>3</sup>

### RESUMO

O aleitamento materno constitui um dos pilares fundamentais para a promoção da saúde das crianças em todo o mundo, oferecendo vantagens não só para o bebê, como também para a mãe. O ato de amamentar sofre influência dos fatores sociais, biológicos, culturais e econômicos que podem levar ao desmame precoce, caracterizado pelo encerramento da amamentação antes da criança completar seis meses de vida. É de suma importância o olhar do profissional da nutrição no acompanhamento materno e da criança, afim de se evitar o desmame precoce e auxiliar no aleitamento materno de forma correta e adequada levando a proteção e promoção da saúde do mesmo.

**Palavras Chaves:** Aleitamento materno. Desmame precoce. Fatores externos.

### ABSTRACT

*The objective of this research was the role of external factors in the early weaning and what their influence on breastfeeding. Thus conceptualizing breastfeeding with the relationship between the social, biological, cultural and economic factors in the early weaning. Given the above demonstrating the importance of professional nutrition in maternal monitoring and child in order to avoid early weaning and assist in breastfeeding correctly and properly as the newborn's recommendations, bringing with it a guarantee of protection and promotion of health thereof.*

**Keywords:** Breastfeeding. Early weaning. External factors.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade Atenas;

<sup>2</sup> Professor da Faculdade Atenas;

<sup>3</sup> Professora da Faculdade Atenas.



## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é primordial para a promoção da saúde das crianças em todo o mundo, inúmeros estudos comprovam os benefícios do aleitamento materno, sendo preconizado atualmente como único alimento que deve ser oferecido à criança até os seis primeiros meses de vida (ESCOBAR *et al.*, 2002).

Segundo Carrascoza *et al.* (2005), o aleitamento materno é fundamental para a promoção da saúde e oferece vantagens não somente ao recém-nascido, mas também para a mãe. O leite materno é visto como um alimento completo fornecedor de água e todos os nutrientes essenciais, é isento de contaminação e absolutamente adaptado ao metabolismo do bebê, seguro em fatores contra diarreia e infecções, econômico, além de proporcionar o harmonioso vínculo mãe e filho, faz com que seja recomendado por diversos especialistas de todo o mundo (MOREIRA *et al.*, 2012).

O desmame precoce é o encerramento da amamentação materna antes da criança completar seis meses de vida. O ato do desmame é independente da decisão da mãe em querer parar de amamentar e acontece por inúmeros fatores (PARIZOTTO *et al.*, 2008). Os modelos que explicam a relação amamentação – desmame multiplicam-se e sinalizam para o confronto entre saúde e doença, deixando evidente os condicionantes sociais, econômicos, políticos e culturais que tornam a amamentação um ato regulável pela sociedade (ARAÚJO *et al.*, 2008).

O desmame ou introdução de outros alimentos é justificada por inúmeros fatores como: deficiência orgânica da mãe, problemas com o recém-nascido, concessão de responsabilidade à mãe, nível socioeconômico e de escolaridade, idade, trabalho da mãe, urbanização, condições de parto, impulso do cônjuge e de parentes e a intenção da mãe em querer amamentar, mudanças na estrutura da família, destacando também associação entre fatores maternos, do recém-nascido e o contexto em que estão encontradas (FROTA *et al.*, 2009).

Ainda no pensamento de Frota *et al.* (2009), levando em consideração as vantagens que o aleitamento materno exclusivo traz à criança até os seis meses de vida, o ato de amamentar tem sofrido mudanças no decorrer do tempo, obedecendo as determinações da cultura e fatores socioeconômicos. As razões que influenciam na decisão materna sobre a amamentação podem estar relacionadas a cultura, estilo de vida e influência da sociedade. Mesmo sendo um processo biológico, as mães precisam ser informadas em relação aos



benefícios do aleitamento materno exclusivo e sobre as desvantagens ocasionadas pelo desmame precoce.

## **METODOLOGIA**

Segundo Gil (2002), a pesquisa do tipo descritivo explicativa, se baseia na leitura de matérias bibliográficas que tem por objetivo verificar a importância da obra consultada para pesquisa. Para elaboração de tal pesquisa serão utilizados livros e periódicos que compõem instrumentos valiosos para pesquisadores da área de saúde. O trabalho consistirá em uma revisão bibliográfica do tipo descritiva explicativa construída a partir de artigos científicos publicados nas bases de dados base de dados *Scielo* e Google Acadêmico e livros do acervo da Faculdade Atenas, sobre o tema escolhido. Serão utilizadas as palavras chaves: aleitamento materno, desmame precoce e fatores externos. Outros sinônimos poderão ser utilizados ao longo da busca.

## **DESENVOLVIMENTO**

O aleitamento materno é visto como um dos pilares essenciais para a proteção e promoção da saúde das crianças no mundo todo. O poder do leite humano como fonte alimentar de prevenção contra doenças faz com que a amamentação exclusiva por 4-6 meses de vida do bebê seja recomendada e complementada até pelo menos o final do primeiro ano de vida (KUMMER *et al.*, 2000).

Amamentar tem como significado a proteção à saúde do bebê de doenças como diarreia, distúrbios respiratórios, otites e infecções urinárias e, ao mesmo tempo, o bebê que é amamentado de acordo com as recomendações, tem menos chance de desenvolver diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares. Para as mães, reduz o sangramento após o parto, diminui os riscos de anemia, câncer de ovário e mama, auxiliando no combate à osteoporose (PARIZOTTO *et al.*, 2008).

O aleitamento materno é dependente de alguns fatores que influenciam de forma positiva ou negativa no sucesso final do mesmo. É importante colocar em destaque os motivos que induzem ao desmame precoce, a fim de promover o maior tempo possível de aleitamento às crianças. Dentre os principais motivos que estão relacionados ao desmame, podemos citar os níveis socioeconômicos, grau de escolaridade materno, condições do parto,



idade e trabalho da mãe, urbanização, incentivo do cônjuge e de parentes e vontade da mãe em querer amamentar (ESCOBAR *et al.*, 2002; FALEIROS *et al.*, 2006).

Entre os fatores determinantes do desmame precoce, é notório a referência ao choro e à fome da criança; leite materno em pouca quantidade, tornando-se insuficiente; trabalho materno fora de casa; problemas relacionados às mamas e recusa da criança ao seio; como opções para a introdução de outros alimentos de forma precoce. Destaca-se que a composição do leite materno é ideal e propícia para alimentar e nutrir a criança até os 6 meses de vida, exclusivamente, visto que a maioria dos recém-nascidos crescem dentro dos padrões normais e são saudáveis (FROTA *et al.*, 2009).

Ainda no pensamento de Frota *et al.*, 2009, a produção de leite materno torna-se diminuída a partir do momento em que a criança vai perdendo o apetite quando sua alimentação é complementada com água, chá ou leite artificial; introdução de mamadeiras ou chupetas, causando a sucção incorreta do seio; mamadas curtas e pouco presente, tendo como resultado mamas cheias e ingurgitadas; pouca ingestão de líquidos e alimentação inadequada; equipe de saúde sem preparo quanto ao reconhecimento de sinais de pega ou posicionamento incorreto, tendo como consequência o desmame precoce.

O hábito de utilização ou não da chupeta evidencia uma forte relação com o aleitamento materno exclusivo. As crianças que não utilizam chupetas apresentam uma maior prevalência de aleitamento exclusivo (49,4%), quando comparadas às crianças que as utilizam (31,0%), com uma chance maior de serem alimentadas no seio, de modo exclusivo. São notadas diferenças na dinâmica oral entre sugar o peito e sugar o bico artificial, levando o bebê a dar preferência a segunda opção e como consequência, a escolha à mamadeira. (VIEIRA *et al* 2004). Inúmeros estudos evidenciam a relação entre o uso de chupeta e um tempo menor de duração do aleitamento materno (SOARES *et al.*, 2003).

No estudo de Moreira *et al.*, (2012) as autoras apontaram ações com o objetivo de promover o aleitamento materno e incentivar sua prática nos serviços de saúde, ações que se estendem a toda equipe multidisciplinar incluindo o profissional nutricionista, dentre elas: Estabelecer relação de confiança com a mãe, criando espaço para a escuta, sanar as dúvidas sem julgar, procurando oferecer apoio; investigar o conhecimento e as experiências quanto à amamentação, esclarecendo os mitos, porém respeitando a cultura e crenças, desde que estas não influenciem no aleitamento materno; investigar a causa da redução da produção do leite materno; orientar sobre a pega e posicionamento adequado para amamentar; realizar visitas em casa, em equipes de estratégia saúde da família (ESF), até que mãe e bebê estejam adaptados ao processo de amamentação; explicar a importância da nutrição correta com



alimentos calóricos e ricos em vitaminas e minerais, de acordo com sua condição socioeconômica e ingestão suficiente de líquidos.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O aleitamento materno é essencial para a proteção e saúde da criança, uma vez que o mesmo previne acerca de doenças como diarreias, infecções urinárias, otite, entre outras. O bebê quando amamentado de forma adequada de acordo com as recomendações, tem menor possibilidade de desenvolver diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares. O aleitamento traz consigo também, vantagens para a mãe, visto que o mesmo reduz sangramentos após o parto, reduz os riscos de anemia, entre outros. Os fatores sociais, biológicos, culturais e econômicos influenciam de forma negativa, uma vez que os mesmos levam ao desmame precoce, deixando em risco a saúde da criança. O acompanhamento nutricional se faz imprescindível nessa fase da vida.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, O. D.; CUNHA, A. L.; LUSTOSA, L. R.; NERY, I. S.; MENDONÇA, R. C. M.; CAMPELO, S. M. A. **Aleitamento materno: fatores que levam ao desmame precoce.** Rev. Bras. Enferm, Brasília, 2008, jul-ago; 61(4): 488-92.

CARRASCOZA, K. M, JÚNIOR, A. L. C., MORAES, A. B. A. **Fatores que influenciam o desmame precoce e a extensão do aleitamento materno.** Estudos de Psicologia I Campinas I 22(4) I 433-440 I outubro - dezembro 2005. Disponível em < file:///C:/Users/270E4E/Documents/FACULDADE%20NUTRI%C3%87%C3%83O/ARTIG O%20CLINICA/v22n4a11.pdf > Acesso em: 19 de outubro de 2016.

ESCOBAR, A. M. U. *et al.* **Aleitamento materno e condições socioeconômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce.** Rev. bras. saúde matern. infant., Recife, 2 (3): 253-261, set. - dez., 2002.

FALEIROS, F. T. V, TREZZA, E. M. C, CARANDINA, L. **Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração.** Rev. Nutr., Campinas, 19(5):623-630, set./out., 2006.

FROTA, M. A. *et al.* **Fatores que Interferem no aleitamento materno.** 28 de Agosto de 2009. Disponível em: < [http://www.revistarene.ufc.br/vol10n3\\_pdf/a07v10n3.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol10n3_pdf/a07v10n3.pdf) >. Acessado em 27 de Outubro de 2016.

KUMMER, S. C. *et al.* **Evolução do padrão de aleitamento materno.** Rev. Saúde Pública, 34 (2): 143-8, 2000.

MOREIRA, A. S. H.; MURARA, A. Z. **Aleitamento materno, desmame precoce e Hipogalactia: o papel do nutricionista.** Rev. Eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná, Curitiba, v.2, n.2, p.51-61, abr./jun. 2012.

PARIZOTTO, J; ZORZI, N. T.; **Aleitamento Materno: fatores que levam ao desmame precoce no município de Passo Fundo, RS.** O Mundo da Saúde São Paulo 2008; 32(4):466-47.

SOARES, M. E. M *et al.* **Uso de chupeta e sua relação com o desmame precoce em população de crianças nascidas em Hospital Amigo da Criança.** Jornal de Pediatria - Vol. 79, Nº4, 2003.

VIEIRA, G. O. *et al.* **Fatores associados ao aleitamento materno e desmame em Feira de Santana, Bahia.** Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 4 (2): 143-150, abr./jun., 2004.